

# Noel Guarany - De Noite ao Tranquilo

Tom: E

Int. ( E B7 E )

Quando canto uma milonga, eu cresço uns metros de altura  
 Nem o minuano segura, alma e cordas que ressona  
 Minha mirada se alonga quando larga cada verso  
 O amargo e o triste disperso num lírico manotaço  
 Cada sentença é um balaço, nas coisas do universo  
 Int.  
 Com a milonga nasci, lá nos pagos missioneiros  
 Pajador e guitarreiro do meu rincão guarani  
 Amar a terra aprendi com minha guitarra na mão  
 Conheci muita lição que nos nega a sociedade  
 Mostrengos de faculdade tentam nos dar mas não dão  
 Int.  
 Milonga que vem da pampa, de nobre estirpe gaudéria  
 Hora triste hora séria que na América destampa

Nos palacetes se acampa, nasce e vive dos galpões  
 Redemoneando ilusões na alma dos cruzadores  
 Onde os poetas e cantores extravasam ilusões  
 Int.  
 Essa prenda nacional, quando te evoca o surenho  
 E nas mãos de algum nortenho que vem da banda oriental  
 No Brasil meridional és a lírica bandeira  
 Quando em rondas galponeiras um pajador missioneiro  
 Num sapucaí de guerreiro te evoca de mil maneiras  
 Int.  
 E muitos tentam fazer, chorando o que eu faço rindo  
 Se cantar tudo bem lindo, se tocar vejam pra crer  
 Quem duvidar venha ver um missioneiro trovando  
 Sem querer estou louvando a terra em que nasci  
 O meu rincão guarani que eu hey de morrer cantando  
 Int.

## Acordes

